

***Guia de implementação
do Koha no IFMA: uma
proposta para o sistema de
gerenciamento da rede de
bibliotecas e outras ideias***

Vanuza da Silva Santos

Eliane Maria Pinto Pedrosa



***Guia de
implementação
do Koha no
IFMA: uma proposta
para o sistema de
gerenciamento da rede
de bibliotecas e outras
ideias***

Vanuza da Silva Santos

Eliane Maria Pinto Pedrosa



INSTITUTO FEDERAL
MARANHÃO

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Descrição do Produto

Origem do produto: Trabalho de dissertação “Prospecção sobre Sistema Integrado de Bibliotecas no Instituto Federal do Maranhão: perfil profissional dos bibliotecários, percepção sobre a ausência e expectativas sobre implementação”.

Área de Conhecimento: Ensino

Público alvo: Profissionais da educação (Bibliotecários)

Categoria deste produto: O guia se classifica como material textual, de acordo com Classificação de Produção Técnica da Capes (categoria 4).

Finalidade: Contribuir para a implementação do sistema Koha (open source, livre e gratuito) no IFMA, constituindo-se em um plano norteador das ações inerentes à adoção da solução tecnológica sugerida para gerir as bibliotecas da instituição.

Registro do Produto/Ano: Biblioteca Tebyreçá de Oliveira - Campus São Luís-Monte Castelo, 2021.

Avaliação do Produto: 5 bibliotecários do IFMA e 3 (três) professores que compuseram a Banca de Defesa da Dissertação.

Disponibilidade: Preservando-se os direitos autorais e ressalvado a proibição de uso comercial, o uso é permitido para outras finalidades.

Projeto gráfico e editoração: Vanuza da Silva Santos

Capa: Vanuza da Silva Santos

Divulgação: Em meio e formato digital (PDF).

Imagens: As imagens de terceiros estão devidamente creditadas na obra, as demais são de autoria das autoras.

URL: <https://profept.ifma.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais/>

S237g

Santos, Vanuza da Silva.

Guia de implementação do Koha no IFMA: uma proposta para a o sistema de gerenciamento da rede de bibliotecas e outras ideias. / Vanuza da Silva Santos, Eliane Maria Pinto Pedrosa. - 2021.

21 f. : il. Color.

Produto Educacional de Dissertação - Prospecção sobre Sistema Integrado de Bibliotecas no Instituto Federal do Maranhão: perfil profissional dos bibliotecários, percepção sobre a ausência e expectativas sobre implementação. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Monte Castelo, 2021.

1. Sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas. 2. Koha. 3. Open source 3. Automação de bibliotecas. 4. Plano de implementação de software I. Pedrosa, Eliane Maria Pinto. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. III. Título.

CDU 004:02

Elaborada por: Vanuza da Silva Santos CBR 13/723

A leitura liberta.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	05
2 O INSTITUTO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO.....	06
3 O QUE É UM SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS?.....	08
4 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFMA NA PERCEPÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS da INSTITUIÇÃO.....	09
5 CONHECENDO O KOHA: Dados gerais do sistema.	12
6 KOHA no IFMA: plano de implementação.....	14
6.1 Etapa 1.....	14
6.2 Etapa 2.....	15
6.3 Etapa 3.....	17
6.4 Etapa 4.....	17
6.5 Etapa 5.....	17
6.5 Etapa 6.....	19
7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

2 O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, é uma das Instituições que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Instituição federal pública de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi.

O Instituto alcança, com a oferta de educação presencia, à distância e a efetivação de ações e programas governamentais, a mais de 60 municípios maranhenses. Possui a seguinte estrutura: 29 campi, distribuídos por todas as regiões do Maranhão, a Reitoria está localizada na capital do estado do Maranhão – conta ainda, com 3 campi avançados, 1 Centro de Referência Tecnológica, 3 Centros de Referência Educacional, 1 Centro de Pesquisas Avançadas em Ciências Ambientais, 15 Polos de Educação a distância e 38 Polos Institucionais, que se constituem em unidades administrativas e pedagógicas, conforme dispõe a Portaria MEC nº 46/2016 (IFMA, 2019).

Missão:

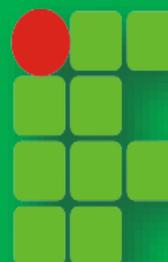
Promover educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável.

Visão:

Ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, indutora do desenvolvimento do Estado do Maranhão.

Valores:

Ética, Inclusão social, Cooperação, Gestão democrática e participativa, Inovação.

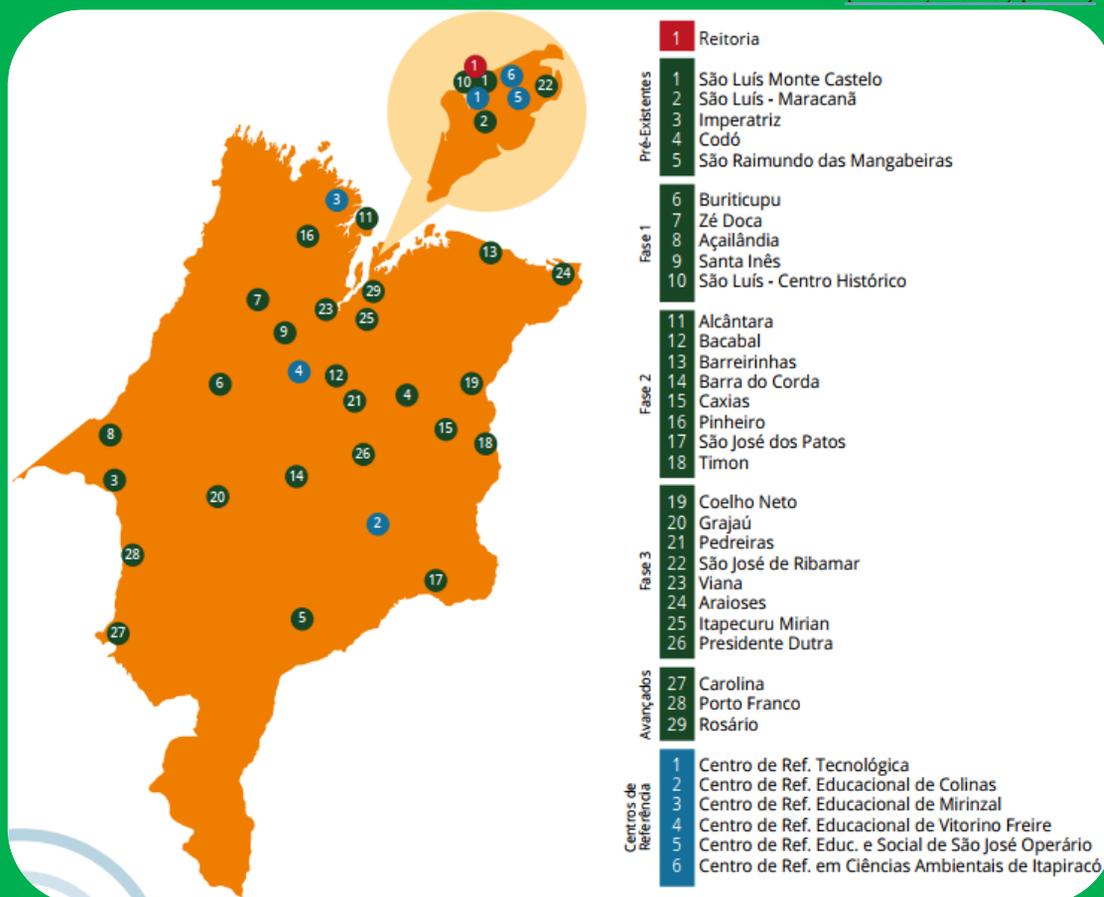


Bandeira (2013, p. 14) faz uma reflexão bastante apropriada sobre o papel das bibliotecas no contexto dos Institutos Federais:

“Além de atuarem diretamente na formação profissional das pessoas, possuem também a responsabilidade de prepará-las para os desafios informacionais das diferentes esferas sociais da vida moderna. O exercício da cidadania depende do acesso e capacidade de lidar com o crescente volume informacional para tomadas de decisões em contextos variados”

Figura 1 - Pontos de presença do IFMA no Maranhão.

(IFMA, 2019, p. 14)



Os Institutos Federais (IFs) buscam promover um novo projeto de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em nosso país, Pacheco (2011, p. 29) ressalta o cerne dessa proposta político-pedagógica:

“A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas. A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.”



3 O QUE É UM SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS?

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) proporciona unidade de propósitos, Trabalho cooperativo e comunicabilidade entre as unidades informacionais de instituições com várias bibliotecas, com o fito de otimizar e ampliar o uso dos recursos informacionais a toda a comunidade de usuários.

Sistema de Bibliotecas são:

[...] o conjunto de bibliotecas, pertencentes à mesma instituição e que estão interligadas por objetivos comuns, havendo a padronização e compartilhamento de serviços e produtos (CUNHA; CAVALCANTI, 2008). Nessa estrutura, ocorre o compartilhamento de saberes e competências pelos profissionais bibliotecários participantes do sistema e há liderança de um profissional bibliotecário para dinamizar a gestão integrada das bibliotecas. (BECKER; FAQUETI, 2015, p. 71).

Benefícios a serem alcançados com o SIBI/Rede do IFMA:

- Acesso remoto e presencial de toda a comunidade acadêmica a todos os serviços e produtos das bibliotecas da instituição;
 - Acesso de usuários externos que permite consultas e outras operações biblioteconômicas;
 - Práticas inovadoras de trabalho, voltadas à orientação a processos e ao aumento da produtividade técnica e pedagógica;
- Sistema intuitivo, estruturado e com boa navegabilidade e usabilidade ao usuário final;
 - Execução em plataforma 100% software livre;
 - Solução tecnológica sem ônus para a organização;
 - Qualidade de vida no trabalho
 - Redução de gastos;
 - Favorecimento de trabalho cooperativo;
 - Acesso democrático à informação.

- Sophia (5 SIBs)
- Pergamum (18 SIBs)
- Siabi (2 SIBs)
- Coha (4 SIBs)
- Gnuteca (4 SIBs)
- Sigaa (3 SIBs)

PANORAMA DOS SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS NOS INSTITUTOS FEDERAIS E OS

SOFTWARES UTILIZADOS: Dos 39 IFs, 38 deles (97%), já possuem seus SIBIs em funcionamento, desses, 36 utilizam um único *software* para gerenciar suas bibliotecas, 1 IF possui dois softwares de gerenciamento, 1 ainda não tem *software* único de gerenciamento, por ter sido constituído este ano (2021), há 1 IF sem SIBI. Quanto a licença do *software*, tem-se o seguinte cenário, 28 utilizam *softwares* proprietários (76%), já 8, utilizam o *software* livre, *open source* (24%), sendo o programa proprietário Pergamum o mais utilizado (18 IFs), já os *softwares* livres Koha e Gnuteca, *estão presentes em 8 IFs.* (SANTOS, 2021)

4 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFMA NA PERCEPÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DA INSTITUIÇÃO

Sugestão de referenciais estratégicos para o SIBI do IFMA, baseados nas respostas dos bibliotecários da instituição:

Missão:

Contribuir para o desenvolvimento e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso, ampla disseminação e uso crítico da informação em seus diversos suportes e meios, primando pela qualidade dos serviços oferecidos e pleno apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Visão:

Ser um sistema de bibliotecas de excelência na gestão da informação e prestação de serviços à comunidade acadêmica do IFMA e sociedade em geral, de referência nacional e internacional.

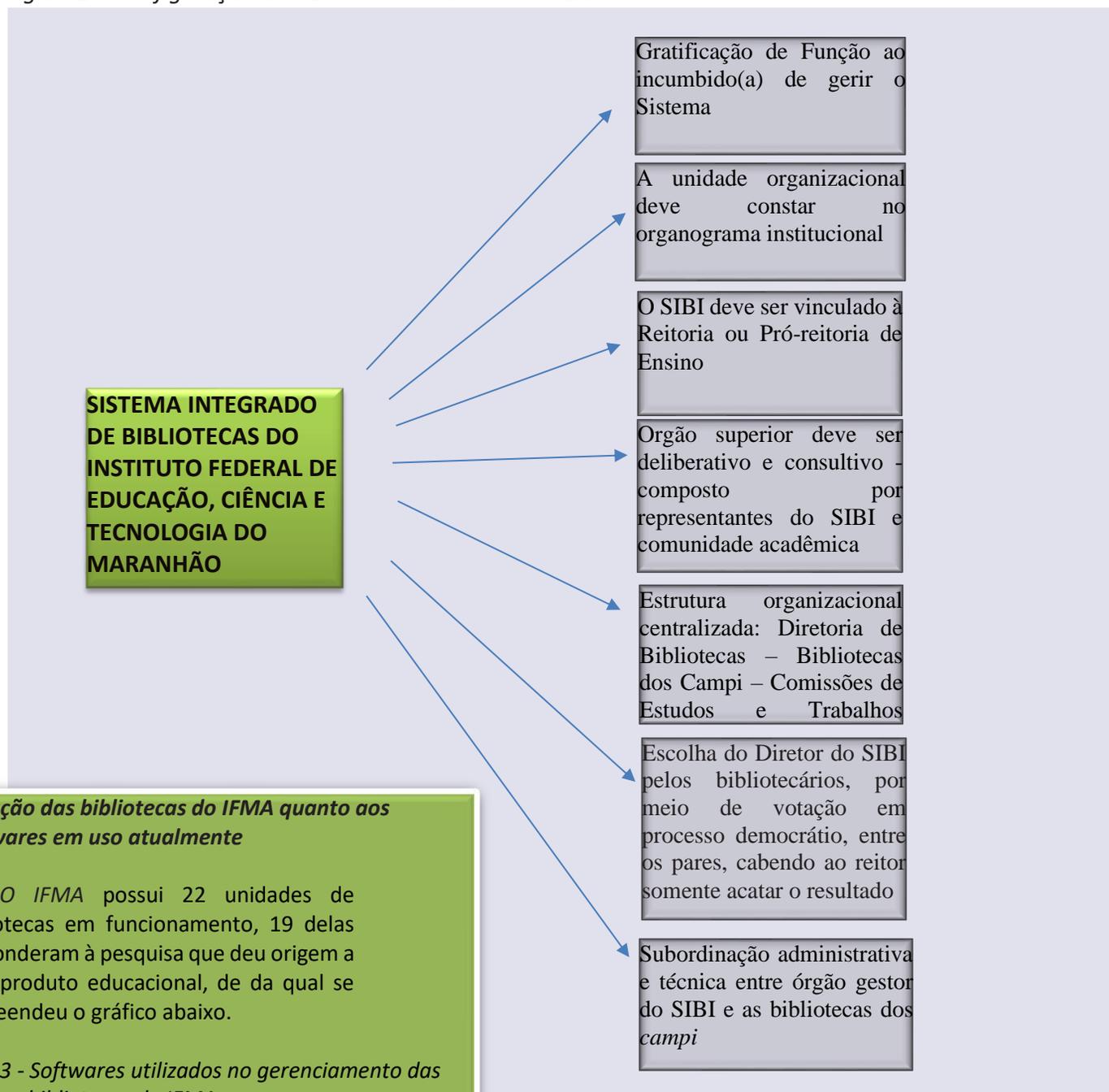
Valores:

Economicidade, ética, transparência, comprometimento institucional e social, impessoalidade, inovação, acessibilidade, formação humana, leitura como direito humano, equidade, valorização do profissional da biblioteconomia, cooperação, foco no cliente, acesso livre e democrático ao conhecimento, gestão democrática e participativa, inclusão social.

Fonte- Elaborado pelas autoras, 2021.

Sugestão de configuração do SIBI do IFMA, baseado nas respostas dos bibliotecários da instituição:

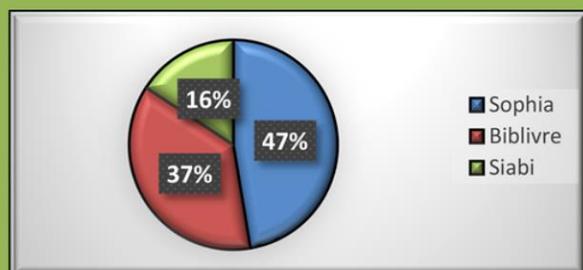
Figura 2 – Configuração do SIBI do IFMA na visão dos Bibliotecários



Situação das bibliotecas do IFMA quanto aos softwares em uso atualmente

O IFMA possui 22 unidades de bibliotecas em funcionamento, 19 delas responderam à pesquisa que deu origem a este produto educacional, de da qual se depreendeu o gráfico abaixo.

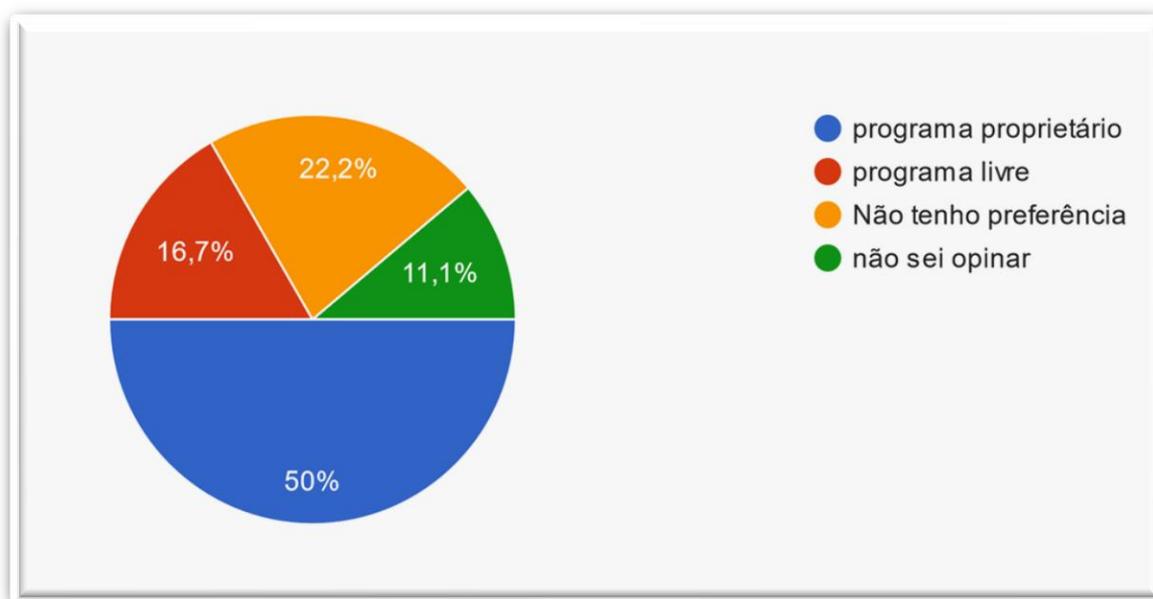
Gráfico 3 - Softwares utilizados no gerenciamento das bibliotecas do IFMA



Fonte: SANTOS, 2021.

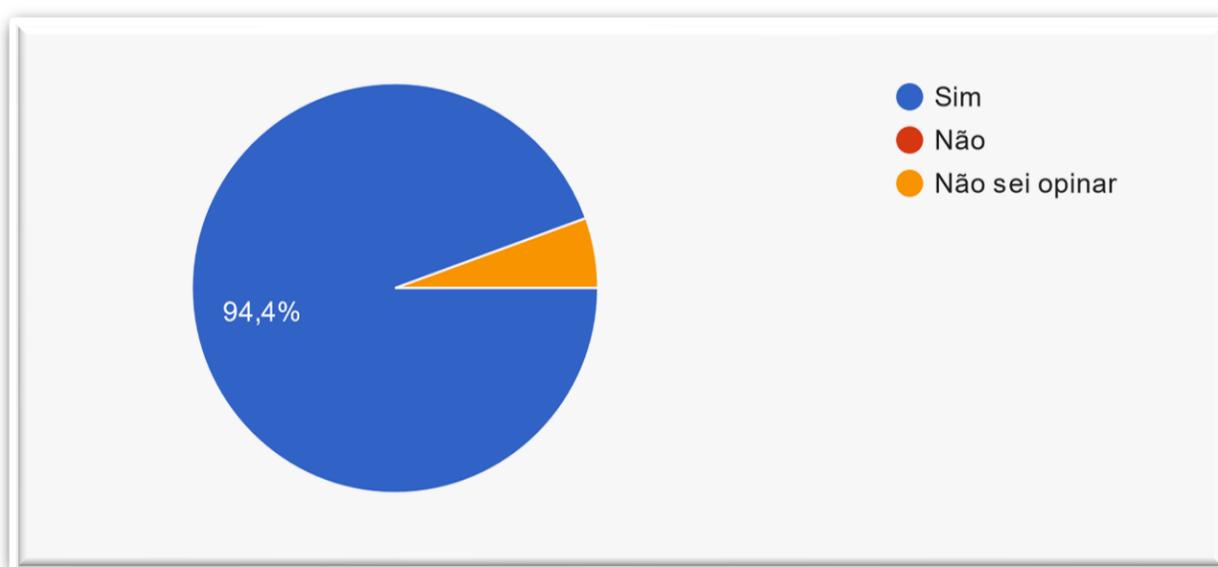
Fonte- Elaborado pelas autoras, 2021

**Gráfico 1 – Tipo de licença de software almejada
Por maioria de bibliotecários do IFMA**



Fonte - SANTOS, 2021.

Gráfico 2 – Apoio dos bibliotecários ao desenvolvimento cooperativo de projeto de Sistema Integrado de Bibliotecas utilizando um software grátis, livre e de código aberto em parceria com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DiGTI)



Fonte - SANTOS, 2021.

O KOHA é um Sistema Integrado de Gerenciamento de Bibliotecas livre, gratuito e *open source* que funciona totalmente em ambiente *Web*, modulável e altamente parametrizável. É uma aplicação desenvolvida por uma comunidade de programadores e bibliotecários de todas as partes do mundo, desenvolvido em uma filosofia cooperativa, estruturado para a realização de todas as funcionalidades de gestão de uma ou várias bibliotecas, e tendo como objetivo a gestão dos serviços prestados aos usuários, comunicação dos recursos informacionais e gestão dos recursos internos.

Adaptável às necessidades de cada instituição, seu projeto teve início em 1999, para atender a Biblioteca Horowhenua Library Trust, na Nova Zelândia, desenvolvido inicialmente pela Katipo Communications Ltd (SCHIESSL et al., 2017), desde então vem recebendo melhorias por meio de uma ampla comunidade de desenvolvedores e bibliotecários espalhados pelo mundo.

É uma solução tecnológica distribuída sob licença GPL2 (General Public Licence), o que permite sua distribuição e modificação livremente. É dividido em duas interfaces distintas, de acordo com o nível de acesso dos usuários ao sistema: o Catálogo Online de Acesso Aberto OPAC e Staff. O OPAC é a interface do sistema a qual os usuários finais têm acesso via internet, já o Staff, é o ambiente de trabalho dos profissionais que atuam nas bibliotecas (FERNANDEZ, 2013).

Figura 3 - Módulos funcionais do Koha



Fonte - Schiessl et al. (2017, p. 21)



Dica de leitura - Para estudo aprofundado do Sistema de Gestão

Integrada de Bibliotecas Koha, acesse os documentos online sobre o sistema: em http://wiki.ibict.br/index.php/Manual_do_Koha (Ingrid Torres Schiessl et al.) Guia do usuário do Koha, 2017) e <http://koha-community.org/> (manuais diversos sobre o sistema). Leia, ainda, os documentos relacionados nas referências deste produto educacional.

O Koha é um sistema muito completo, dentre as várias funções que atende, encontram-se: módulo de aquisições que contém as opções de propostas, gestão de orçamento e informação sobre preços, módulo de controle de assinaturas de periódicos, módulo de catalogação em formato MARC, módulo de gestão de empréstimos, gestão de usuários para além, dispõe de ferramentas que permitem construir relatórios e obter estatísticas a partir dos dados existentes na base.

O software opera em ambiente Linux, utilizando servidor web Apache, banco de dados MySQL e linguagem de programação Perl, ferramentas também de uso livre.

O KOHA combina a base de dados relacional Mysql com um motor de pesquisa textual (Zebra), configurando uma excelente arquitetura para a gestão de informação, a despeito da quantidade de informação existente no acervo. Além do mais, é compatível com as tecnologias da World Wide Web - XML, CSS e Javascript, ou seja, uma solução independente da plataforma.

Para saber mais:

Forum Koha: <http://forum.ibict.br/c/koha>

Wiki Koha:

http://wiki.ibict.br/index.php/Manual_do_Koha

Curso de Koha Library System (Prof. José Eduardo Santarem Segund):

<https://www.youtube.com/channel/UCC4vHaH00hcuaV19bHWA0eg>



6.1 Etapa 1 – Formação da equipe de trabalho

A operacionalização da implementação do Koha no IFMA implicará várias medidas, que exigirá alinhamento entre a alta gestão da instituição, Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação e bibliotecários, sendo esta comissão de trabalho fator estratégico para o sucesso de tal empreitada, não sendo possível o avanço sem a constituição de uma equipe multidisciplinar que conjugue a visão de gestão e competências no domínio das bibliotecas e das tecnologias de informação.

Tal equipe estudará o sistema profundamente, levantará as necessidades específicas da instituição no tocante às necessidades dos usuários e funções primordiais das bibliotecas: tratamento documental, organização, difusão da informação, empréstimo, aquisições e relatórios estatísticos, providenciará a infraestrutura tecnológica necessária, realizará testes iniciais em ambiente de simulação até o alcance da parametrização desejada e instalação definitiva para uso no cotidiano das bibliotecas.

A comissão deverá, ainda, incentivar o envolvimento de bibliotecários e auxiliares de biblioteca nas ações propostas, objetivando promover a descentralização das atividades, de modo a propagar a ideia de mudança na instituição, devido ao novo formato de trabalho que será implementado.

IMPORTANTE - A equipe de trabalho terá que identificar e eliminar os possíveis riscos do processo, tais como:

- falta de comprometimento da administração superior;
- cultura organizacional baseada em trabalho fragmentado por campi;
- falta de competências para condução do projeto;
- dificuldade de engajamento da equipe de trabalho e resistência a mudanças;
- falta de confiança na solução que está sendo proposta.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O sistema Koha não exige custos de aquisição e/ou licença de uso, necessidades de recursos podem surgir durante o período de implantação do sistema, os quais deverão ser providos pela instituição, como, por exemplo:

- *treinamento: capacitação dos servidores para uso da ferramenta;*
- *infraestrutura e hospedagem: investimentos em equipamentos necessários para viabilizar a implantação do sistema.*

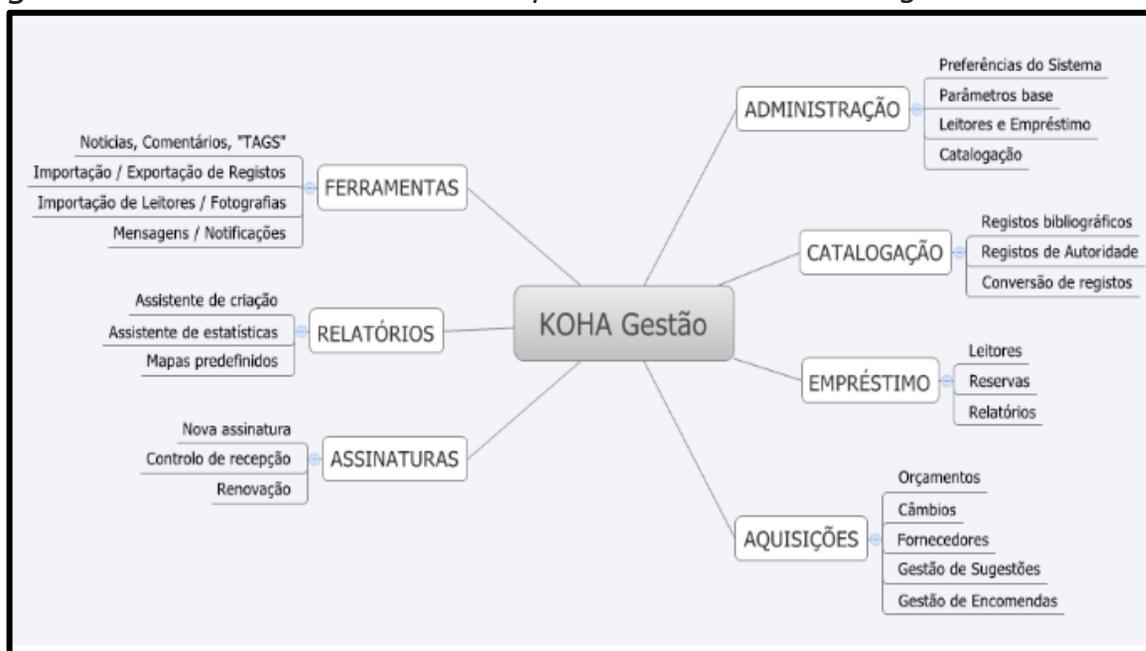
6.2 Etapa 2 – Projeto piloto, instalação do sistema e parametrização

A partir da criação de um projeto piloto com os 7 *campi* da instituição que utilizam o *software* Biblivre, para se simular o ambiente de sistema integrado e ao mesmo tempo ser o germe do projeto final, nesta fase acontecerão as configurações, teste e análise diversas, para a se atingir a parametrização desejada do sistema. A utilização do Koha no IFMA, de forma oficial, se dará através da participação de todas as unidades dos diversos *campi* com bibliotecas em funcionamento.

Para a instalação do Koha, aspetos técnicos significativos são: o uso de um servidor Linux – Debian, e as aplicações Apache, MySQL e Perl. É necessário que os profissionais a frete dessa etapa tenham permissão de acesso ao servidor e um conhecimento razoável com linhas de comando e facilidade na Administração da base de dados.

Depois da instalação, será feita seleção dos vários parâmetros que irão caracterizar a gestão do sistema e o comportamento das funcionalidades disponíveis, a título de visualização, tem-e uma possibilidade de configuração na Figura 4.

Figura 4 - Funcionalidades do Koha para trabalho técnico e gestão do sistema



Fonte - MARQUES, 2012.

IMPORTANTE:

É muito importante ter atenção redobrada em todas as preferências, não se pode pular etapas na configuração do koha para garantir eficácia no funcionamento da aplicação, Marques (2012, p. 86) afirma que as opções:

“[...] devem ser executadas sequencialmente pela ordem em que se encontram, antes de qualquer outra operação. Se tal não for respeitado poderão ocorrer erros de funcionamento que se podem dever à falta de preenchimento dos parâmetros necessários.”



Dica de leitura - Confira o trabalho, relacionado nas referências deste produto educacional, de Luisa Maria Lousã Marques (2012), no qual a autora explica o que se deve preencher em cada campo das diversas opções na configuração do sistema, de acordo com o que foi feito em duas bibliotecas em Portugal, trabalho muito útil para se entender o que cada campo preenchido vai gerar na prática. Alguns dos campos não são intuitivos.

Para além do posto de trabalho técnico, os usuários inscritos na biblioteca podem ter acesso aos serviços que se encontram, a título de visualização, na Figura 5.

Figura 5 - Ações dos usuários



Fonte - MARQUES, 2012.

6.3 Etapa 3 – Conversão retrospectiva

A fase seguinte à parametrização é a conversão retrospectiva, ou seja, incluir os registros bibliográficos no novo sistema, nesta etapa, o ideal é que se consiga aproveitar sem perdas de informação, mas caso haja, alterações terão que ser feito de forma manual, já as unidades nas quais não seja possível o aproveitamento dos dados existentes, será necessário a digitação de todos os registros no novo sistema.

6.4 Etapa 4 – Formulação de políticas para os processos de catalogação e indexação

Nesta etapa, ocorrerá a definição dos requisitos mínimos para regras, padrões e instrumentos a serem adotados para representar dados bibliográficos, de autoridade e assuntos.

Algumas ações precedem a elaboração dos documentos em si, tais ações incluem: formação da equipe responsável pela elaboração e atualização das políticas; estudo dos usuários a serem atendidos pelo catálogo; tais documentos visam garantir a uniformidade dos registros no sistema, para evitar situações descrições de diferentes maneiras.

6.5 Etapa 5 – Formação de servidores no e para o trabalho

Por conseguinte, realizar formação especializada para bibliotecários auxiliares de bibliotecas, sugere-se parceria com profissionais de outros IFs que detém conhecimento consolidado sobre o uso do Koha.

Quadro 1- Sugestão de curso de formação para usuários internos do Koha

Etapas	Detalhamento
Módulo 0 - Introdução à Gestão de Bibliotecas Ciclo	Ciclo de vida da informação, Normas e recomendações técnicas; Descrição bibliográfica e catálogo de autoridade; ISBD e MARC; Z39.50, ISO2709 e XML; Funcionalidades e requisitos; Comparação da oferta do mercado nacional e internacional Gestão de Bibliotecas com o KOHA; Conceitos gerais; OPAC (módulo de usuários); INTRANET (módulo de técnicos)
Módulo 1 – Administração do sistema Arquitetura	Arquitetura KOHA; Funcionamento geral; As funcionalidades; Ambiente Web e HTML; Scripts, módulos e templates; Tabelas da base de dados; Organização das tabelas de registos bibliográficos; Organização das tabelas de leitores e empréstimos; Diários de utilização do sistema; Parametrização do KOHA; Preferência globais do sistema; Opções para configuração dos módulos; Índices, visualização de registos e páginas Web; Objetos digitais; Servidores Z39.50; Relatórios e ferramentas; Linguagem SQL; Criação de relatórios de extração de dados; Importação / exportação de arquivo bibliográfico e leitores.
Módulo 2 – Gestão dos módulos KOHA Catalogação	Catalogação; Tabela MARC; Folhas de recolha de dados; Formato de visualização; Índices de pesquisa simples e avançada; Controle de autoridade – autores e assuntos; Gestão de Empréstimos; Regras de empréstimo; Contrle de usuários; Renovações e Multas; Estatísticas e outros indicadores.
Módulo 3 – Exploração das funcionalidades	Acesso de leitores e visitantes; Funcionalidades; Correio eletrónico; Mensagens, Comentários, —TAGS e sugestões; Gerenciador de referências.

Fonte: Adaptado de Marques (2012) pela autora.

As competências elencadas acima são necessárias para iniciar o trabalho de catalogação e revisão dos registos importados da Etapa 4 e para conhecimento das diretrizes e padrões elaborados na Etapa 5.

6.6 Etapa 6 – . Comunicação e Educação de usuários

Nesta fase é necessária criar uma comissão com o objetivo de definir estratégias voltadas ao conhecimento e uso de forma efetiva do Koha em toda a instituição.

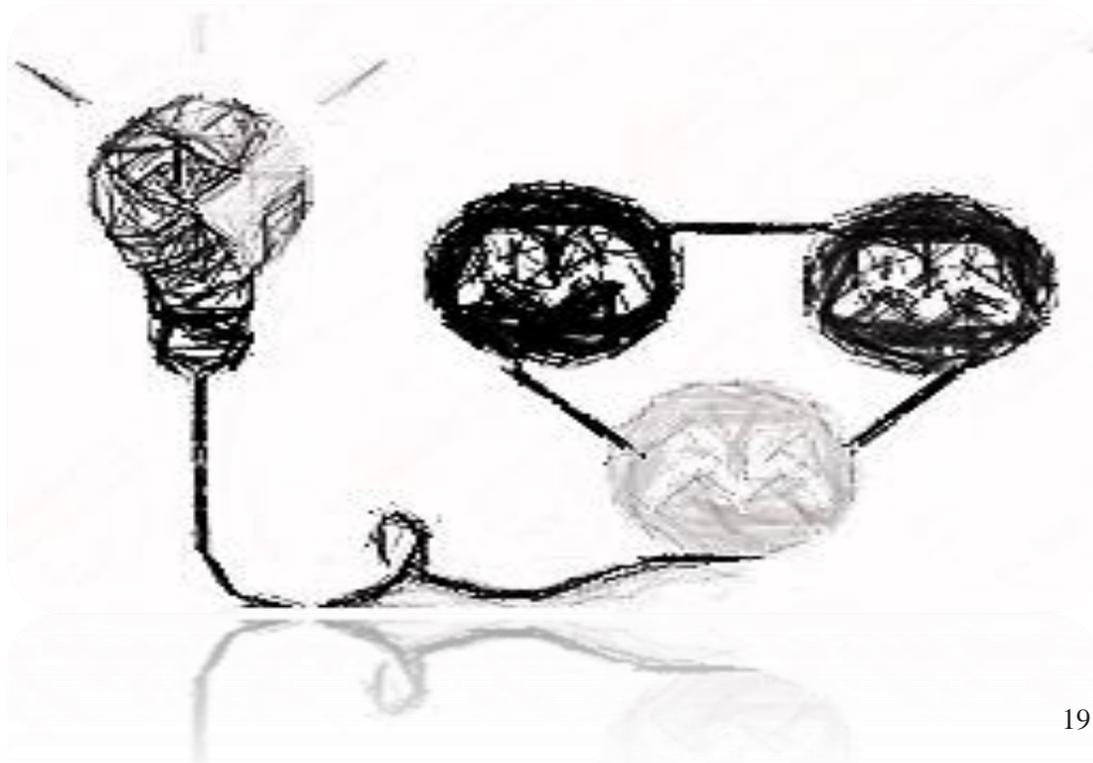
Será necessário a criação de site para disponibilização do OPAC na Web - Um gestor de conteúdo para tal empreitada, pode ser a aplicação livre open source Joomla, que é uma plataforma dinâmica que permite criar, gerenciar e publicar conteúdos na internet, não requerendo conhecimentos avançados, deverá ser gerida pelos próprios bibliotecários.

Seria interessante a realização nesta etapa, a realização de concurso para criação de identidade visual do SIBI do IFMA (símbolo de identificação para uso em todos os seus documentos, atividades e projeto).

Nesta etapa familiarizar-se-á o usuário com a nova realidade de SIBI na instituição, apresentando ao usuário final as ações que pode realizar por meio do sistema.

Envolverá o desenvolvimento de atividades de educação de usuários, que proporcionará ao usuário um novo modelo de comportamento frente ao uso das bibliotecas do sistema.

Nesse contexto, a participação de todos os funcionários das bibliotecas é de suma importância, para que se tenha êxito na implantação das ações que ensejarão mudanças nos processos de trabalho.



7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

ATIVIDADES	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2
<i>Definir equipe de implantação</i>	X			
<i>Elaborar escopo do projeto Piloto</i>	X			
<i>Preparar infraestrutura tecnológica e instalar o koha</i>	X			
<i>Configurar e parametrizar o sistema</i>	X	X		
<i>Fazer testes até atingir parâmetros estáveis que atendam a todas as bibliotecas</i>	X	X		
<i>Elaborar documentos norteadores da catalogação e indexação</i>	X	X		
<i>Realizar treinamento de pessoal interno (bibliotecários e auxiliares de bibliotecas)</i>			X	
<i>Realizar conversão retrospectiva e identificar as falhas do processo e corrigi-las</i>			X	
<i>Construir página web e disponibilizar o OPAC</i>			X	
<i>Homologar o sistema</i>			X	
<i>Comunicar o sistema a toda a comunidade acadêmica (realizar concurso de criação de identidade visual do SIBI)</i>				X
<i>Realizar treinamento de usuário final</i>				X

Principais atividades previstas em cada fase da implantação do Koha no IFMA.

*“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade”
(Albert Einstein)*

Referências

BANDEIRA, Lígia Almeida do Nascimento. **Cooperação em bibliotecas acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)**. 2013. 113f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8021>. Acesso em: 27 ago. 2021.

BECKER, Caroline da Rosa Ferreira. FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: um olhar sobre a gestão**. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2015. Disponível em: <https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2017/06/Panorama-das-bibliotecas-da-Rede-Federal-de-Educa%3%a7%3%a3o-Profissional-Cient%3%adfica-e-Tecnol%3%b3gica-um-olhar-sobre-a-gest%3%a3o..pdf>. Acesso em: 24 set. 2021.

FERNANDEZ, Rafael Saad. O uso de softwares livres na gestão pública de acervos informacionais: o caso do Koha nas bibliotecas de São Bernardo do Camp. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 18, n.2, p. 231 – 248, maio/ago. 2013. em <http://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acess em: 10 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFMA 2019-2023**. São Luís, 2019. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/IFMA-PDI-PRINCIPAL-v18-20190626-visualizacao.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

MARQUES, Luísa Maria Lousã. **Projeto de implementação do sistema de gestão integrada de biblioteca em ambiente web no ensino superior artístico: os casos da Escola Superior de Teatro e Cinema e da Escola Superior de Música de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa** 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação – Vertente Biblioteconomia). Universidade de Lisboa Faculdade. Lisboa, 2012.

SANTOS, Vanuza da Silva. **Prospecção sobre Sistema Integrado de Bibliotecas no Instituto Federal o Maranhão: perfil profissional dos bibliotecários, suas percepções sobre a ausência e expectativas sobre a implementação**. 2021. Dissertação (Mestrado Educação Profissional e Tecnológica). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luís – Monte Castelo, São Luís. 2020.

Schiessl, Ingrid Torres et al. **Guia do usuário do Koha**. Brasília: Ibict, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18225/978-85-7013-123-2>. Acesso em: 30 out. 2021.